



TECNOLOGIA EM SAÚDE PARA FOMENTAR A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO: PRODUTO EDUCATIVO

Andressa Mateus de Oliveira¹
Zádia Oliveira Rodrigues²
Camila Gabriel Nascimento³
Pollyana Borges de Oliveira⁴
Cleiry Simone Moreira da Silva⁵

Resumo: O leite materno é o alimento mais completo para o bebê até os seus seis meses de vida, sendo recomendado que se faça exclusivamente até essa idade, e após iniciar a alimentação saudável como complemento até os dois anos. Todavia, o AM ainda sofre muitas influências populares que podem prejudicar esse ato, desencadeando o desmame precoce. **Objetivo:** Elaborar um produto educativo para apresentar a importância da amamentação exclusiva e incentivar a sociedade a identificar influências de crenças e mitos passadas de gerações. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada com base em artigos científicos disponíveis nas bases de dados LILACS e BVS. **Resultados:** foram elencados a distribuição dos artigos selecionados segundo ordem, autores, títulos, objetivos, ano de publicação e revista. **Discussão:** A tecnologia educacional é um meio de esclarecimento de dúvidas quanto à prática da amamentação, observa-se sua relevância para propagação do conhecimento e o resgate de práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, oportunizando que as mães realizem a amamentação de forma eficaz, diminuindo o índice de desmame precoce. **Conclusão:** Espera-se que o estudo motive profissionais quanto ao uso de tecnologias em saúde como estratégias educativas, além de incentivar as mães e os familiares quanto a manutenção do aleitamento e sua prática adequada.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Tecnologia Educacional, Educação em Saúde.

Abstract: Breast milk is the most complete food for the baby until it is six months old, and it is recommended that it be fed exclusively until that age, and then start healthy eating as a complement until it is two years old. However, breastfeeding still suffers many popular influences that can hinder this act, triggering early weaning. **Objective:** To develop an educational product to present the importance of exclusive breastfeeding and encourage society to identify influences of beliefs and myths passed down through generations. **Methodology:** This study is an integrative literature review, based on scientific articles available in LILACS and VHL databases. **Results:** The distribution of the selected articles was listed according to order, authors, titles, objectives, year of publication and journal. **Discussion:** The educational technology is a means of clarifying doubts about the practice of breastfeeding, its relevance is observed for the dissemination of knowledge and the rescue of practices recommended by the Ministry of Health, allowing mothers to perform breastfeeding effectively, reducing the rate of early weaning. **Conclusion:** The study is expected to motivate professionals regarding the use of health technologies as educational strategies, in addition to encouraging mothers and family members regarding the maintenance of breastfeeding and its proper practice.

Keywords: Breastfeeding, Educational Technology, Health Education.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail: oliveiradd27@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail: zadiaoliveira2017@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail: camilagabriel678@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail: pollyanaboorges@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Amazônia, e-mail: cleiry.silva@estacio.com





1 INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo para a criança até os seis meses e segundo o Ministério da Saúde (MS) o ato de amamentar tem comprovações científicas dos benefícios para mãe e filho. O Aleitamento Materno (AM) protege a criança contra alergias, infecções, diarreias, doenças respiratórias, obesidades e diabetes tipo 2, capaz de reduzir até 13% da mortalidade por causas evitáveis em crianças menores de 5 anos, ajudando a combater a fome e a desnutrição em todas as suas formas. Para a mulher, reduz cerca de 6% do risco de desenvolver câncer de mama, a cada ano que amamenta (BRASIL, 2020).

A saúde da criança deve ter atenção especial com objetivo de promover proteção e cuidados integrais, pensando nisso a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) foi criada para orientar e qualificar as ações e serviços de saúde da criança no território nacional. Dessa forma, o aleitamento materno e alimentação complementar saudável são uma estratégia da PNAISC que visa a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (BRASIL, 2015). Estudos do Ministério da Saúde apontam que os índices de aleitamento materno estão aumentando no Brasil, de acordo com resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (BRASIL, 2020).

Os dados levantados em 2019 e 2020 indicaram que mais da metade das crianças brasileiras continuam a ser amamentadas no primeiro ano de vida, 45,7% das crianças menores de seis meses recebem amamentação exclusiva e as menores de quatro meses representam 60% (BRASIL, 2020). Ao comparar os dados do ENANI com o último dado de 2006 da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), observa-se o aumento de 15 vezes na prevalência de aleitamento materno exclusivo entre as crianças menores de 4 meses, e de 8,6 vezes entre crianças menores de 6 meses (BRASIL, 2020).

Em contrapartida, as mulheres enfrentam algumas dificuldades durante o AM como, por exemplo: bebês com sucção débil, ingurgitamento mamário, fissuras mamilares, mastite, queixas de “pouco leite” ou “leite fraco”, baixo ganho de peso do bebê, entre outros; e se não forem precocemente identificadas e trabalhadas, podem contribuir para o desmame precoce pela interrupção da amamentação (BRASIL, 2015).

O conhecimento limitado sobre o AM por parte da mãe e da família, a inexperiência, o trabalho extra domiciliar, a aquisição de mamadeiras, as chupetas e atitudes negativas do pai e familiares frente à amamentação são vistos como fatores importantes para prevalência de desmame precoce, assim como baixa escolaridade, raça, baixa renda familiar, não ter companheiro e não ter recebido orientação em grupo (CHAVES, et. al 2019).





Entretanto, apesar de a amamentação ser um estímulo instintivo, que com a prática observa-se a necessidade do bebê e adequam-se as demandas, permitindo assim a chamada livre demanda, é de suma importância a orientação de profissionais para sanar dúvidas e impedir que crenças populares prejudiquem o aleitamento (VIEIRA, et. al 2020).

Isto posto, percebe-se que a tecnologia em saúde é indispensável na atuação do enfermeiro como educador por considerar o produto educacional um dispositivo facilitador para promoção da saúde e um recurso cuidativo-educativo (NASCIMENTO; TEIXEIRA, 2018). Por meio dele, é possível contribuir para a promoção do aleitamento materno, com aumento das taxas e do tempo de duração desta prática, sendo fonte de apoio às famílias (SILVA, et. al 2019).

Levando em conta o que foi exposto, surgiu a seguinte questão norteadora: Como o produto educativo pode melhorar a conduta das mães sobre o aleitamento materno? Considerando esta temática, o objetivo do estudo foi elaborar um produto educativo (folder) para fomentar a importância da amamentação exclusiva e incentivar a sociedade a identificar influências de crenças e mitos passadas de gerações, resgatando práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde e as evidências científicas.

Finalmente, acerca do que foi supracitado justifica-se a escolha do tema, pois apesar dos benefícios nutricionais, imunológicos e metabólicos do aleitamento materno a sua execução ainda é insuficiente pelo baixo conhecimento científico das mães. Por isso, esperamos que o tema esclareça dúvidas e desperte o interesse das nutrizes de desenvolver um pensamento mais crítico e conduzi-las a buscar orientações de profissionais capacitados, estimulando mudanças nos hábitos da amamentação. Sendo assim, pressupomos que o estudo contribua com futuras pesquisas e incentive acadêmicos e profissionais quanto ao uso de ferramentas tecnológicas como estratégia educativa em saúde.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada com base em artigos científicos, disponíveis nos bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde-Brasil (BVS) e Literatura LatinoAmericana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Segundo Crosseti (2012) é um método que tem como estrutura resumos críticos de estudos sobre uma temática escolhida, fazendo uma contextualização do problema de pesquisa. Sendo assim, restrito a





estudos que apontem pontos de relevância para novos dados relacionados aos objetivos da pesquisa, tornando a atualização temporal das referências o principal ponto de rigor científico.

A seleção dos estudos foi conduzida conforme a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (MOHER et al., 2010).

Utilizamos como critério de inclusão para extração dos dados: base de dados, tipo de trabalho (artigo), ano de publicação (2017 a 2022), idioma (português), título, objetivo, resumo e que abordasse a temática da pesquisa, com os seguintes descritores: “Aleitamento Materno”, “Educação em Saúde” e “Tecnologia Educacional”. O número de publicações encontradas foi determinado pelo cruzamento entre os três descritores, tendo como resultado 34 publicações identificadas, sendo 14 do LILACS e 20 do BVS.

Após a verificação dos critérios de inclusão estabelecidos, 14 artigos foram pré-selecionados. Em seguida, foram lidos os resumos, e por não haver ideias correlacionadas à temática foram excluídas 9 publicações, restando 5 para amostra final, estes organizados em ordem cronológica. Porém, alguns dos artigos estavam listados em mais de uma base de dados e, por esse motivo, foram contabilizados uma vez conforme a primeira base de dados selecionada, conforme a ordem de busca: LILACS e BVS.

Quadro I – Procedimento de seleção dos artigos incluídos na revisão.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO		
Banco de dados	LILACS	BVS
Descritores:	Aleitamento materno Educação em saúde Tecnologia educacional	Aleitamento materno Educação em saúde Tecnologia educacional
Idioma: português	8	12
Tipo de trabalho: Artigo	5	9
Ano de publicação: 2017 a 2022	5	9
Amostra final	3	2

Fonte: Esquematizado pelos autores, 2022

Para a análise de conteúdo foi realizada a técnica de Bardin (1977) dividindo-se em três fases: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos dados, seguindo um esquema de organização. Ainda, para contribuir com o método foi utilizado o software Iramuteq 7.2 para analisar os dados textuais. Por meio dele, foi realizado uma análise lexicográfica o que permitiu





determinar quantitativamente a ocorrência de palavras através do processamento dos resumos dos artigos selecionados.

Na realização da análise sociolinguística utilizamos o Iramuteq 7.2, que é um software gratuito e com fonte aberta, criado por Pierre Ratinaud (LAHLOU, 2012; RATINAUD & MARCHAND, 2012), licenciado por GNU GPL (v2), permitindo fazer análises estatísticas de corpus textuais e sobre tabelas indivíduos/palavras. Esse ancora-se no software R e na linguagem Python. A análise textual é um tipo específico de análise de dados, tratando de material verbal transcrito (textos) (NASCIMENTO-SCHULZE & CAMARGO, 2000).

3 RESULTADOS

Inicialmente informamos que os resultados foram divididos em 2 etapas: 1) Distribuição dos estudos segundo ordem, base, autores, título, objetivo, ano de publicação e revista; 2) Categoria 1- Difusão da importância do aleitamento materno através das tecnologias em saúde.

3.1 – Amostragem dos estudos selecionados

Após o procedimento de seleção dos artigos rastreados, descrevemos na tabela 2 a amostragem dos estudos incluídos segundo ordem, bases, autores, títulos, objetivos, ano de publicação e nome da revista. Encontramos 34 estudos, dos quais 5 referiam-se ao tema apresentado, então foram selecionados para compor este estudo. Observemos a tabela 2:

Quadro II – Distribuição dos estudos segundo ordem, base, autores, título, objetivo, ano de publicação e revista.

Ordem	Base	Autores	Título	Objetivo	Ano	Revista
1	LILACS	Silva MM; Penha JC; Barbosa ICFJ; Carneiro CT; Borges JWP; Bezerra MAR.	Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal.	Este estudo teve como objetivos construir e validar um pacote de mensagens de texto e figuras para promoção do aleitamento materno no período neonatal.	2021	Escola Anna Nery





2	LILACS	Silva HTD; Lima JP; Pereira LCA; Castro GMMA.	Uso de tecnologias de informação e comunicação como estratégia educativa sobre aleitamento materno: relato de experiência.	Relatar a experiência da produção de materiais educativos sobre benefícios e manejo da amamentação por meio de tecnologias de informação e comunicação, utilizados em um curso de educação à distância para profissionais, promovido por um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte.	2022	Revista Ciência Plural
3	LILACS	Lima ACMACC; Chaves AF; Oliveira MG; Nobre MS; Rodrigues EO; Silva ACQ; Santos FS.	Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação.	Construir e validar uma cartilha educativa para a sala de apoio à amamentação.	2020	REME - Rev Min Enferm
4	BVS	Franco MS; Carvalho JW; Lira DS; Reis ER; Cirino IP; Lima LHO.	Tecnologia Educacional para Empoderamento Materno na autoeficácia em amamentar	Descrever a experiência da elaboração e aplicação de uma tecnologia educativa como forma de promover a autoeficácia materna em amamentar no período pós-parto.	2019	RevEnferm UFPE online
5	BVS	Ribeiro PL, Cherubim DO, Padoin SMM, Paula CC.	Criação e validação de conteúdo visual de tecnologia educativa para aprendizagem da fisiologia da lactação.	Criar e validar o conteúdo visual de uma tecnologia educativa para aprendizagem da fisiologia da lactação.	2020	Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)

Fonte: Esquematizado pelos autores, 2022

A amostra final, verificou-se que dos cinco estudos, 03 (60%) foram selecionados pela base de dados LILACS e 02 (40%) pelo BVS. Com relação aos títulos e objetivos, foi constatado que 05 (100%) dos artigos abordam sobre a "tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno", sendo satisfatório para pesquisa. Quanto ao ano de publicação, 1(20%) foi publicado em 2019, 2 (40%) em 2020, 1(20%) em 2021, 1(20%) em 2022, enquanto nos anos de 2017 e 2018 não houve seleção de artigos. Com base no levantamento dos autores 80% são da área da enfermagem ou são técnicos de enfermagem e 20% são da área da nutrição.





De acordo com o tipo de pesquisa do estudo, 40% foi relato de experiência, 40% revisão integrativa de literatura, e 20% de abordagem metodológica.

3.2 – Síntese da categoria do estudo

O percurso de análise revelou a categoria: 1 – Difusão da importância do aleitamento materno a partir das tecnologias em saúde; oriunda da análise de conteúdo de Laurence Bardin (1997) e ancorada com o rigor científico da análise lexográfica. Vejamos a seguir o resultado da descrição da categoria que detalhou um importante caminho para discussão e a compreensão da temática.

3.2.1 Categoria 1- Difusão da importância do aleitamento materno através das tecnologias em saúde

A categoria 1 originou-se da investigação proporcionada pelo Iramuteq 7.2 que é capaz de fazer análises estatísticas de textos, expressando seu resultado por meio de listas, quadros com palavras, que dependendo da sua apresentação possui uma compreensão. Observou-se as formas de palavras (substantivos, adjetivos, verbos e outras), em sua repetição que revelaram a importância do aleitamento materno. Vejamos:

QUADRO III- Formas (palavras) evidenciadas nos resumos por frequências

FORMAS	EFF
Materno	15
Educativo	14
Tecnologia	12
conteúdo	11
Aleitamento	9
Validação	8
Validar	8
aparência	6
amamentar	6
Como	5
Experiência	5
Mensagem	5
Material	5
Estudo	5
Período	5
Juiz	4
Etapa	4
Pacote	4
Benefício	4
Neonatal	4
Índice	4

Fonte: Software Iramuteq 7.2





materno a partir do conhecimento adquirido, mas também ajudando a esclarecer dúvidas e crenças populares.

Segundo Ribeiro, et. al (2020), Silva, et. al (2022), Franco, et. al (2019), é preconizado a amamentação exclusivamente até os seis meses de vida. Após esse período, deve ser mantido o leite materno como complemento da alimentação até os dois anos ou mais. À vista disso Franco, et. al (2019), sabe-se que a amamentação é uma prática difundida e recomendada mundialmente devido a sua capacidade de vínculo, proteção e por fornecer benefícios para o binômio mãe-filho.

Contudo, Silva, et. al (2021) evidenciou que a percepção equivocada das nutrizes quanto a demora para a descida do leite, presença de mamilos planos ou invertidos, assim como lesões mamilares e de dor ao amamentar, podem desencadear o desmame precoce. Além disso, a falta de conhecimento sobre a técnica de amamentação que acaba dificultando a sucção e esvaziamento da mama, conseguindo prejudicar na produção do leite e gerar problemas nas mamas (fissuras, ingurgitamento mamário e mastite) também associada a interrupção do aleitamento.

O estudo de Silva, et. al (2021) ainda contribuiu abordando sobre bicos artificiais (mamadeira e chupeta), fórmula infantil e leite artificial, estes considerados fatores que influenciam em um aleitamento materno mais curto. Retratou também sobre a importância do apoio familiar e dos profissionais de saúde para o incentivo a amamentação, expondo que o ato de amamentar é influenciado pelo meio onde a nutriz está inserida e pela atitude dos que estão ao seu redor.

Todavia, levando em conta os benefícios, Lima, et. al (2020) e Franco, et. al (2019) destacam que o aleitamento materno é a estratégia mais inteligente e natural para construção de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, sendo a mais econômica e eficaz intervenção para reduzir à morbimortalidade infantil, gerando assim um impacto positivo para toda sociedade.

Nos estudos de Ribeiro, et. al (2020), Silva, et. al (2022), Franco, et. al (2019), enfatizaram que o leite humano é ideal por suas propriedades imunológicas e nutricionais, protegendo o recém-nascido de infecções, diarreias, doenças respiratórias, diabetes, obesidade, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento saudável. Silva, et. al (2022), relata também que para a mãe, a amamentação previne contra o câncer de mama, de ovário e de útero, assim como o desenvolvimento de diabetes tipo 2.

Por conseguinte, Silva, et. al (2022) menciona que os benefícios do aleitamento materno





não são somente a curto prazo, também podem refletir na vida adulta. Pesquisadores apontam a influência da nutrição na programação metabólica, denominada programing, sendo uma modificação ao nível genético permanente ou ajuste de um sistema fisiológico que possui consequência a longo prazo para a função celular adulta. De certo modo, crianças que tem contato com o leite materno a programação promove desfechos benéficos de proteção a saúde na vida adulta.

No entanto, observa-se que diversos fatores influenciam na amamentação, onde não somente os profissionais da saúde devem ter um papel de apoio e passagem de conhecimento, a família também deve ter um papel positivo e ser a rede de apoio dessa mãe. A troca de informações deve ser desde o início da gestação, principalmente o preparo das mamas para o AM, entretanto, também é uma fase muito importante o momento em que a nutriz de fato inicia a amamentação para maior absorção de informações.

Diante disto, destaca-se que as tecnologias em saúde são fundamentais para o ensino e compartilhamento de conhecimento, sendo sua produção importante para o fomento do AM, visto que evidenciam seu uso como uma ferramenta educativa para melhorar a conduta das mulheres quanto a prática de amamentar. Atenta-se que cada autor dos artigos selecionados relata sua tecnologia produzida, a aplicabilidade, validade e as estratégias utilizadas para promoção do aleitamento.

Silva, et. al (2020), relatou no seu estudo que as tecnologias educacionais têm alto índice de acesso na comunidade, facilitando o uso destas no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF) visando abordar sobre a amamentação para fornecer a troca de conhecimentos e aproximar as mulheres ao serviço de saúde, melhorando o desempenho no processo de AM.

Entretanto, o mesmo autor considerou que o uso desta intervenção educativa no período neonatal foi uma decisão precoce, pois sob a perspectiva de mudanças comportamentais acredita-se que deveriam ser iniciadas antes do parto ou durante a primeira semana pós-parto, sendo um momento em que a maioria das mulheres consegue se concentrar no AM. Portanto, considera-se que é importante observar o período adequado para aplicar a tecnologia a fim de atender a proposta educacional.

Silva, et. al (2022) e Ribeiro, et. al (2020) corroboram descrevendo que os materiais informativos são utilizados como recurso didático para abordar temas relevantes de forma mais criativa e interativa com imagens e sons que proporcionam a estimulação dos sentidos visuais e auditivos, ou seja, a produção de tecnologias deve seguir este modelo com o objetivo de promover a memorização e assimilação de conteúdos complexos.





Desta forma, os profissionais da saúde precisam ser educadores ativos, sendo incentivados e capacitados constantemente para abordar assuntos pertinentes de forma mais produtiva que chame a atenção da população, pois a criatividade e dinamismo facilita a compreensão e fixação do conhecimento.

Lima, et. al (2020), relata que é importante avaliar o conhecimento adquirido pelo público-alvo e seu impacto na mudança de comportamento através da aplicabilidade da tecnologia. Mas também, contribui com a temática analisando que a interrupção do AM e o desmame precoce acontece por falta de uma cultura de apoio.

Por isso, pensando no aleitamento materno observa-se que os produtos tecnológicos são ferramentas produzidas para auxiliar o processo de apoio, sendo necessário o envolvimento dos profissionais de saúde, mãe e familiares, cujo objetivo é esclarecer conceitos, mitos e crenças que as mulheres podem ter antes do contato com o material educativo.

Dessa maneira, o produto educacional é um meio de esclarecimento de dúvidas quanto à prática da amamentação, observa-se sua relevância para propagação do conhecimento e o resgate de práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, oportunizando que as mães realizem a amamentação de forma eficaz e tornem-se propagadoras deste conhecimento para que o índice de interrupção do AM diminua.

Franco, et. al (2019) produziu uma tecnologia que esclarece os mitos e crenças que a mulher tem sobre a amamentação, ainda, incentiva a encarar a prática do aleitamento de forma natural e segura, possibilitando além do conhecimento, encorajamento e avaliação do quanto as mulheres se sentem preparadas e empoderadas para amamentar.

É imprescindível destacar que, as nutrizes possuem conhecimentos prévios construídos com crenças e mitos que influenciam na eficácia do ato de amamentar, visto que as mulheres se sentem inseguras e despreparadas. A tecnologia tem papel fundamental para promover, por meio da educação em saúde, o empoderamento das nutrizes acerca da amamentação, despertando autonomia e motivando-as a sentir-se capacitadas.

Portanto, elucidando que as tecnologias são importantes para o processo de cuidar e educar foi elaborado um produto educativo, sendo folder abordando os benefícios do AM e mitos e verdades sobre o assunto, com o seguinte título: desconstruindo mitos da amamentação. Diante disso, espera-se que as mães e a comunidade ao ler o material entendam a importância de amamentar e esclareçam as dúvidas e mitos que impulsionam o desmame precoce.





- PRODUTO EDUCATIVO – DESCONSTRUINDO MITOS DA AMAMENTAÇÃO



Desconstruindo mitos da amamentação

Estácio
Centro Universitário Estácio da Amazônia
Curso de Bacharelado em Enfermagem

Aleitamento Materno

O Ministério da Saúde preconiza o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até 6 meses de vida e que a amamentação junto com outros alimentos continue até os dois anos.

Benefícios da amamentação

- PROTEÇÃO CONTRA ALERGIAS E INFECÇÕES
- PROTEÇÃO CONTRA DIARREIAS E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
- PROTEÇÃO CONTRA OBESIDADE E DIABETES
- REDUZ O RISCO DE CâNCER DE MAMA E OVÁRIOS
- REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

Benefícios da amamentação

- MENOS CUSTO FINANCEIRO E MAIS PRATICIDADE
- MELHORA O DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL E DA CAVIDADE BUCAL
- PROMOVE O VÍNCULO ENTRE MÃE E FILHO
- FAVORECE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL
- COMBATE A DESNUTRIÇÃO

MITOS X VERDADES

MITOS

MEU LEITE É FRACO?

Todas as mães são capazes de produzir um bom leite! Ele tem tudo o que o bebê precisa para se desenvolver sadio e deve ser o único alimento dele até os 6 meses de vida.

MITOS X VERDADES

MITOS

NÃO PRODUZO LEITE SUFICIENTE PARA O MEU FILHO?

Cada mãe produz na quantidade suficiente, porém a produção depende principalmente da sucção do bebê e do esvaziamento da mama. Por isso, quanto mais mamar, mais leite será produzido.

MITOS X VERDADES

MITOS

PEITO PEQUENO NÃO PRODUZ LEITE SUFICIENTE PARA O BEBÊ?

O tamanho da mama não tem relação com a produção. As mamas grandes e pequenas produzem o mesmo volume de leite no dia.

MITOS X VERDADES

MITOS

DEVO DAR ÁGUA PARA MEU BEBÊ NÃO TER SEDE?

O leite materno é um alimento completo nos primeiros seis meses de vida, tem todos os nutrientes necessários, inclusive é rico em água. Nesse período não é necessário oferecer mais nada, nem água.

MITOS X VERDADES

MITOS

O BEBÊ PRECISA DE HORÁRIOS FIXOS PARA MAMAR?

Na amamentação em livre demanda, a criança é amamentada na hora que quiser e quantas vezes quiser.

MITOS X VERDADES

MITOS

O LEITE DE VACA É MAIS FORTE QUE O LEITE DA MÃE?

É mais fraco! Não nutre o bebê adequadamente e pode fazer mal.

MITOS X VERDADES

VERDADES

ESTRESSE E NERVOSISMO PODEM ATRAPALHAR A PRODUÇÃO DO LEITE?

O estresse e o nervosismo podem diminuir a quantidade de leite. O recomendado é que a mãe descanse sempre que possível e tente realizar o aleitamento em locais tranquilos.

MITOS X VERDADES

VERDADES

A ALIMENTAÇÃO DA MÃE REFLETE NO LEITE?

O recomendado é que a mãe tenha uma alimentação saudável e equilibrada.

MITOS X VERDADES

VERDADES

O USO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS PODE PREJUDICAR O CRESCIMENTO DOS DENTES DO BEBÊ?

Atrapalha o desenvolvimento não só dos dentes, mas também toda cavidade bucal. Ainda desestimula a mamar de maneira correta e levará a rejeição do peito da mãe antes do tempo.

MITOS X VERDADES

VERDADES

O LEITE DO INÍCIO É MAIS RALO E DEPOIS ENGORÇA?

O leite do início é mais ralo, pois contém mais água, menos gordura e grande quantidade de fatores de defesa. O leite do fim é mais grosso, tem mais gordura e engorda o bebê. Lembre-se: os dois são importantes para o bebê.

Referência bibliográfica

Ministério da Saúde. Fundação de desenvolvimento da pesquisa. Universidade Federal de Minas Gerais. 7 mitos e verdades sobre amamentação. 2021. Disponível em: <https://www.beta.kandypublishing.br/07-mitos-e-verdades-sobre-amamentacao/>

Autores

Estácio
Centro Universitário Estácio da Amazônia
Curso de Bacharelado em Enfermagem

Autores:
Andressa Marcus de Oliveira
Zádia Oliveira Rodrigues
Cleiry Simone Moreira da Silva





5 CONSIDERAÇÕES

Destaca-se que para promoção do aleitamento materno são produzidas tecnologias como ferramentas importantes para a atuação do profissional na educação em saúde. Ressalta-se que as tecnologias educacionais são essenciais para sua aplicabilidade no contexto de assistência à saúde, podendo ser empregado em vários lugares com propagação de ensino que alcance um grande público.

Por consequência, o enfermeiro deve incentivar a promoção do AM, iniciando no pré-natal e se estendendo a outros momentos e lugares, logo, percebe-se que é preciso compreender a mulher como um todo observando suas crenças, valores, fatores psicológicos e socioculturais. Assim, destacando que o produto educacional deve ter preocupação e sensibilização quanto ao sentimento das mães sobre o ato de amamentar, além de contribuir para que a família da nutriz tenha acesso e orientação, auxiliando na diminuição de influências que são passadas de gerações.

Contudo, a partir do estudo realizado estamos propondo um folder que será um material para esclarecer dúvidas que as mulheres e seus familiares têm sobre a amamentação, justificando a necessidade de apresentar os “mitos” e as “verdades” sobre o assunto para que possam identificar práticas que não são preconizadas pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, espera-se que o estudo motive profissionais quanto ao uso de tecnologias em saúde como estratégias educativas, além de incentivar as mães e os familiares quanto a manutenção do AM e sua prática adequada.





REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Presses Universitaires de France. Ed. 70, 1977.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Cadernos de Atenção Básica**, nº 23, 2ª ed. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na saúde. **Pesquisa inédita revela que índices de amamentação cresceram no Brasil**. Universidade aberta do SUS, 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/pesquisa-inedita-revela-que-indices-de-amamentacao-cresceram-no-brasil#:~:text=Foram%20avaliadas%2014.505%20crian%C3%A7as%20menores,quatro%20meses%2C%20de%2060%25>>. Acesso em: 03 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015**. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: sessão 1, Brasília, DF, p. 37, 06 ago. 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html>. Acesso em: 03 mai. 2022.

CHAVES, A.F.L. et al. Intervenção telefônica na promoção da autoeficácia, duração e exclusividade do aleitamento materno: estudo experimental randomizado controlado. **Rev Latino Am Enfermagem**. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/332852084_Intervencao_telefonica_na_promocao_da_autoeficacia_duracao_e_exclusividade_do_aleitamento_materno_estudo_experimental_randomizado_controlado>. Acesso em: 18 mai. 2022.

CROSSETTI, MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Rev Gaúcha Enferm*.n.2, p.8-9. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rngen/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?lang=pt>>. Acesso em 18 de mai. 2022.

FRANCO, M.S. et al. Tecnologia educacional para empoderamento materno na autoeficácia em amamentar. **Revenferm UFPE on line**.v.13, p. 2-5, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240857>>. Acesso em: 18 mai. 2022.

LAHLOU, S. Text Mining Methods: An answer to Chartier and Meunier. **Papers on Social Representations**, v. 20, n. 38, p. 1-7, 2012.

LIMA, A.C.M.A.C.C. et al. Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação. **Rev Min Enfermagem**. v.24, p.3-7, 2020.

NASCIMENTO, M.H.M; Teixeira, E. Tecnologia educacional para mediar o acolhimento de “familiares cangurus” em unidade neonatal. **Rev Bras Enferm**. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/JXhmJsszrhX6gRq55LwByBv/?lang=en#>>. Acesso em: 18 mai. 2022.





MOHER, David; LIBERATI, Alessandro; TETZLAFF, Jennifer; ALTMAN, Douglas G. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. **International Journal of Surgery**, Volume 8, Edição 8, 2010, Páginas 658. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijisu.2010.02.007> Acesso em: 06 ago. 2022

NASCIMENTO-SCHULZE, C. M; CAMARGO, B. V. **Psicologia social, representações sociais e métodos**. Temas de psicologia. Ribeirão Preto, v. 8, n. 3, p. 287-299, 2000.

RATINAUD, P; & MARCHAND, P. Application de la méthode ALCESTE à de “gros” corpus et stabilité des “mondes lexicaux”: analyse du “CableGate” avec IraMuTeQ. Em: Actes des 11eme Journées internationales d’Analyse statistique des Données Textuelles (835–844). Presented at the 11eme **Journées internationales d’Analyse statistique des Données Textuelles**. JADT. Liège, 2012.

RIBEIRO, P.L. et al. Criação e validação de conteúdo visual de tecnologia educativa para aprendizagem da fisiologia da lactação. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.73, n.6, p.3-5, 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0564>>. Acesso em: 18 mai. 2022.

SILVA, H.T.D.S. et al. Uso de tecnologias de informação e comunicação como estratégia educativa sobre aleitamento materno: relato de experiência. **Revista Ciência Plural**. vol.1, n.8, 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2022v8n1ID24488>>. Acesso em: 18 mai. 2022.

SILVA, M.M. et al. Construção e validação de tecnologia educacional para promoção do aleitamento materno no período neonatal. **Esc Anna Nery**. v.25, n.2, p. 2-8, 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0235>>. Acesso em: 18 mai. 2022.

SILVA, N.V.N. et al. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciênc Saúde Colet**. v.24, n.2, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RG9dKm34fMFyLFXpQswv7Rv/?lang=pt>. Acesso em: 18 mai. 2022.

VIEIRA, C.M. et al. Promoção do aleitamento materno exclusivo na visão dos profissionais de uma Estratégia Saúde da Família. **Research, Society and Development**. v.9, n.8, p.8-13, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6355/5249>. Acesso em: 18 mai. 2022.

